

O vendedor de passados

Homem alto, distinto, nariz adunco, as maçãs do rosto salientes¹, bigode farto, curvo e lustroso, como não se usa há mais de um século. Os olhos, pequenos e brilhantes, pareciam apoderar-se de² todas as coisas. Vestia um fato azul, de corte antiquado, que no entanto lhe ficava bem [...]. Mostrou um cartão de visitas. Leu alto:

5 «Félix Ventura. Assegure aos seus filhos um passado melhor». Riu-se. Um riso triste, mas simpático: «É o senhor, presumo? Um amigo deu-me este cartão.» [...]

10 O homem falava docemente, com uma soma de pronúncias diversas, uma subtil aspereza eslava, temperada pelo suave mel do português do Brasil. Félix Ventura recuou:

«Quem é você?»

15 O estrangeiro fechou a porta. Passeou pela sala, as mãos cruzadas atrás das costas [...]. Amigos comuns, disse, e a voz fez-se ainda mais suave, tinham-lhe indicado aquele endereço. Haviam-lhe falado num homem que traficava memórias, que vendia o passado [...]. Félix olhou-o desconfiado. Tudo no estranho o irritava – os modos doces e ao mesmo tempo autoritários, o discurso irônico, o bigode arcaico. [...]

«Posso saber quem é você?»

20 Também dessa vez não obteve resposta. O estrangeiro pediu licença para fumar. [...] Sorriu num inesperado fulgor:

«Mas diga-me, meu caro, quem são os seus clientes?»

25 Félix Ventura rendeu-se. Procurava-o, explicou, toda uma classe, a nova burguesia. Eram empresários, ministros, fazendeiros, camanguistas³, generais, gente, enfim, com o futuro assegurado. Falta a essas pessoas um bom passado, ancestrais ilustres, pergaminhos. Resumindo: um nome que ressoe a nobreza e a cultura. Ele vende-lhes um passado novo em folha. Traça-lhes a árvore genealógica. Dá-lhes as fotografias dos avôs e bisavôs, cavalheiros de fina estampa⁴, senhoras do tempo antigo. [...]

30 «Perfeito, perfeito.» O estrangeiro alisou o bigode. «Foi isso que me disseram. Eu preciso dos seus serviços. Receio aliás que lhe vá dar bastante trabalho.»

AGUALUSA José Eduardo. *O vendedor de passados*, 2004.

¹ as maçãs do rosto salientes: *les pommettes saillantes*

² apoderar-se de: *prendre possession de*

³ o camanguista: em Angola, traficante de diamantes

⁴ cavalheiros de fina estampa: *gentlemen distingués*

O Vendedor de Histórias

A noite está quente, a noite é longa, a noite é magnífica para ouvir histórias, disse o homem que veio sentar-se ao meu lado no muro do pedestal da estátua de D. José. Estava realmente uma noite magnífica, de lua cheia, [...] tudo estava imóvel como num encantamento, eu olhei para o meu interlocutor, era um vagabundo magro com uns sapatos de ténis e uma camisola amarela, tinha a barba comprida e era quase careca, [...] ele olhou para mim e levantou o braço num gesto teatral. Esta é a lua dos poetas, disse, dos poetas e dos contistas, esta é uma noite ideal para ouvir histórias, e para as contar também, não quer ouvir uma história? E porque é que teria de ouvir uma história?, disse eu, não vejo a razão. A razão é simples, respondeu ele, porque é uma noite de lua cheia, e porque você está aqui sozinho a olhar para o rio, a sua alma está solitária e saudosa, e uma história podia dar-lhe alegria. Tive um dia cheio de histórias, disse eu, acho que não preciso de mais. [...] Mas porque é que você me quer contar uma história?, perguntei, não estou a perceber. Porque eu vendo histórias, sou um vendedor de histórias, é a minha profissão, vendo as histórias que eu próprio invento. Não estou a perceber, disse eu. [...] É simples, disse o Vendedor de Histórias, eu sou um escritor falido¹, a minha história é esta: eu sou médico, estudei medicina, mas a medicina não era a ciência que eu gostava de estudar, quando era estudante passava as noites a escrever histórias, depois, licenciiei-me, comecei a trabalhar num consultório, mas aborrecia-me com os meus pacientes, não me interessavam os casos deles, o que me interessava era ficar à minha mesa a escrever histórias, porque eu tenho uma imaginação prodigiosa, [...] é uma coisa que se apodera de mim e me obriga a inventar histórias, histórias de todos os tipos, trágicas, cómicas, dramáticas, alegres, superficiais, profundas, e quando a minha imaginação se desencadeia² quase não posso viver, começo a suar, sinto-me mal, fico inquieto, fico esquisito, só consigo pensar nas minhas histórias, não há espaço para nada.

TABUCCHI Antonio. *Requiem*, 1991.

¹ um escritor falido: *un écrivain raté*

² se desencadeia: *se déchaîne*

TRAVAIL À FAIRE PAR LE CANDIDAT

Selon votre formation, vous pouvez rédiger votre travail en portugais du Portugal ou en portugais du Brésil.

Ne recopiez pas les questions. Indiquez seulement le numéro de la question à laquelle vous répondez.

COMPRÉHENSION DE L'ÉCRIT

Tous les candidats traiteront les questions suivantes.

I. Identifique o tema comum aos dois documentos.

Justifique com uma frase ou expressão de cada documento.

II. As afirmações seguintes estão certas ou erradas?

Justifique com uma frase ou expressão dos documentos.

Recopiez le numéro de la question et indiquez en face "certo" ou "errado" en citant un élément du texte.

Documento n° 1:

1. O estrangeiro ouviu falar de Félix Ventura através de um anúncio num jornal.
2. O estrangeiro falava com um sotaque original.
3. Félix Ventura confiou imediatamente no homem que acabara de entrar na sua casa.
4. Os clientes de Félix Ventura são sobretudo pessoas de origem humilde.

Documento n° 2:

5. Durante essa noite, havia muito movimento.
6. Não apetece ao narrador ouvir histórias.
7. O vendedor de histórias não acabou o curso de medicina.
8. O vendedor propõe histórias de vários géneros.

III. Transcreva as expressões do texto que mostram que:

Recopiez le numéro de la question et citez les éléments du texte.

Documento n° 1:

1. o estrangeiro exhibe um aspeto fora de moda. (2 elementos)
2. o homem se exprime de uma forma calma. (2 elementos)

Documento n° 2:

3. o vendedor de histórias privilegia a sua paixão à sua profissão inicial. (2 elementos)
4. o vendedor de histórias tem dificuldade em dominar o impulso da imaginação. (2 elementos)

IV. Responda às perguntas seguintes:

Justifique com elementos dos documentos.

Documento n° 1:

1. Em que consiste concretamente a atividade profissional de Félix Ventura?

Documento n° 2:

2. Em que consiste concretamente a atividade profissional do vendedor de histórias?

Seuls les candidats composant au titre de la LVA (Langue Vivante Approfondie) traiteront également la question suivante.

Documentos n° 1 e n° 2:

- V. Mostre como o estrangeiro no primeiro documento e o vendedor de histórias no segundo conseguem finalmente alcançar os seus objetivos.**

EXPRESSION ÉCRITE

Afin de respecter l'anonymat de votre copie, vous ne devez pas signer votre composition, citer votre nom, celui d'un camarade ou celui de votre établissement.

Seuls les candidats des séries ES - S et ceux de la série L qui ne composent pas au titre de la LVA (Langue Vivante Approfondie) traiteront les questions suivantes.

Vous traiterez en portugais les deux sujets suivants :

1. Escreva um anúncio para um jornal em que propõe os seus serviços de "vendedor de passados". Explique em que consistem as suas missões, quem podem ser os clientes interessados e quais podem ser os benefícios para eles.
(*Pode apoiar-se nos documentos que acaba de estudar.*)
2. Hoje em dia vivemos numa sociedade em que cada um tenta construir uma imagem de si próprio, no mundo real como no virtual. Dê a sua opinião, ilustrando com exemplos.

Seuls les candidats composant au titre de la LVA (Langue Vivante Approfondie) traiteront les questions suivantes.

Vous traiterez en portugais les deux sujets suivants :

1. O que deve orientar as nossas escolhas profissionais? A razão ou a paixão? Estruture e ilustre a sua argumentação.
2. Será que podemos preservar a nossa autenticidade num mundo em que a imagem de si próprio se tornou uma necessidade social e profissional? Estruture e ilustre a sua argumentação.